

## **Chalé** **Minas Gerais - MG**

### **Histórico**

A região hoje denominada Vertente Ocidental do Caparaó, na qual está incrustado o município, teve seu desbravamento pelo homem branco, geralmente, oriundo do litoral. Partes da região eram habitadas por aborígenes dispersos pelos colonizadores em jornadas encetadas durante o correr dos séculos XVIII e XIX. Relativamente ao território chaleense, apenas por volta de 1891, começava a ser habitado, quando as famílias de João Ambrósio Ribeiro, José Ambrósio Ribeiro e Manoel Ferreira Brandão, aportaram ao local, fundando um aglomerado com o nome de São Domingos, às margens do rio da mesma denominação.

A ocupação e o povoamento do território municipal aconteceram com a vinda de novos agricultores uma vez que a fertilidade do solo, propício à implantação de lavouras e pastoreio do gado, abria oportunidade àqueles que se dedicassem a trabalhar a terra. Ligadas aos fundadores, as famílias de Manoel e Antônio Felisberto Pereira Alvim, José Maria Gomes Júnior, Cel. Francisco Januário Gomes e Manoel de Aquino Xavier, todos agricultores, deram seqüência ao progresso do lugar.

O topônimo, Chalé, originou-se da primeira moradia permanente construída na localidade que era um “chalé”, de estilo suíço, próximo à margem do Rio São Domingos, junto à foz do Córrego da Turma.

**Gentílico: chaleense**

### **Formação Administrativa**

Distrito criado com a denominação de São Domingos do Rio José Pedro, pela lei estadual nº 556, de 30-08-1911, subordinado ao município de Manhuassú.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, distrito de São Domingos do Rio José Pedro, figura no município de Manhuassú.

Pela lei estadual nº 665, de 23-08-1916, o distrito de São Domingos do Rio José Pedro, foi transferido do município de Manhuassú para Ipanema.

Pela lei estadual nº 1128, de 19-10-1929, o distrito de São Domingos do Rio José Pedro tomou o nome de Chalé.

Em divisão administrativa referente a 1933, o distrito de Chalé (ex-São Domingos do Rio José Pedro), figura no município de Ipanema.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto-lei estadual nº 148, 17-12-1938, o distrito de Chalé foi transferido de Ipanema para o novo município de Lajinha, sendo-lhe anexada parte do território do distrito de Durandé do município de Manhumirim.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o distrito de Chalé, figura no município de Lajinha.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1960.

Elevado à categoria de município com a denominação de Chalé, pela lei estadual nº 2764, de 30-12-1962, desmembrado de Lajinha. Sede no antigo distrito de Chalé. Constituído de 2 distritos: Chalé e Professor Sperber, ambos desmembrados de Lajinha. Instalado em 01-03-1963.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído de 2 distritos: Chalé e Professor Sperber.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

### **Alteração toponímica distrital**

São Domingos do Rio José Pedro para Chalé, alterado pela lei estadual 1128, de 19-10-1929.

**Transferências distritais**

Pela lei estadual nº 665, de 23-08-1916, o distrito de São Domingos do Rio José Pedro, foi transferido do município de Manhuassú para Ipanema.

Pelo decreto-lei estadual nº 148, de 17-12-1938, o distrito de Chalé (ex-São Domingos do Rio José Pedro), foi transferido do município de Ipanema para Lajinha.